

Icacinaceae (Benth.) Miers

Bruno Sampaio Amorim

Universidade do Estado do Amazonas; brunosarim@yahoo.com.br

Rodrigo Duno de Stefano

Centro de Investigación Científica de Yucatán; roduno@cicy.mx

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Icacinaceae, *Casimirella*, *Leretia*, *Pleurisanthes*.

COMO CITAR

Amorim, B.S., Stefano, R.D. 2020. Icacinaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB135>.

DESCRIÇÃO

Arbustos com ramos escandentes ou lianas; ramos em geral cilíndricos, lenticelas em geral ausentes (presentes em *Leretia*). Folhas alternas, simples, membranáceas a coriáceas, margem inteira a dentada, ligeiramente revoluta; venação peninérvea, 3-15 pares de nervuras secundárias; estípulas ausentes; pecíolos sulcados. Inflorescência axilar ou terminal, cimosas ou racemosas; brácteas e bractéolas presentes; flores hipóginas, isostêmones, actinomorfas, raro zigomorfas (em *Pleurisanthes*), pentâmeras, raramente tetrâmeras ou hexâmeras, bissexuais ou unissexuais; pedicelos geralmente articulados (não articulados em *Pleurisanthes*), as vezes reduzido; cálice com sépalas livres ou unidas, lobos frequentemente ovados; corola branca a esverdeada, pétalas livres, geralmente indumentada internamente (em *Leretia* e *Pleurisanthes*); estames alternos às pétalas, livres, expandidos; antera basifixa; ovário 1 (3)-locular; estilete-1, as vezes reduzido; estigma capitado ou laciniado. Fruto drupa, em geral ovoide, oblonga ou globosa, exocarpo delgado, mesocarpo carnoso, as vezes reduzido, endocarpo rígido. Semente solitária.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para os gêneros de Icacinaceae no Brasil

1. Plantas em geral com todas as suas partes cobertas com tricomas malpighiáceos; frutos com endocarpo glabro externamente *Leretia*
- 1'. Plantas geralmente com todas as suas partes indumentadas, mas nunca com tricomas malpighiáceos; frutos com endocarpo indumentado externamente..... 2
2. Plantas geralmente com suas partes aéreas cobertas por tricomas hispídeos, simples; inflorescências em racimo espiciforme, axilares ou terminais; flores não articuladas..... *Pleurisanthes*
- 2'. Plantas geralmente indumentadas, mas nunca com tricomas hispídeos, pelos fasciculados, raros simples, glabrescentes; inflorescências cimosas, terminais, raro axilares; flores articuladas *Casimirella*

BIBLIOGRAFIA

- Amorim, B.S., Alves-Araújo, A., Duno de Stefano, R., Alves, M. 2013. Icacinaceae s.l. da Mata Atlântica do Nordeste, Brasil. *Rodriguésia* 64(1): 021-027.
- Amorim BS, Duno-de-Stefano R & Alves M. 2014. *Pleurisanthes flava*(Icacinaceae): a new record for Brazil. *Journal of Botanical Research Institute of Texas* 8: 169-173.
- Amorim, B.S., Cardozo, N., Albuquerque, P.M., Cabral, F.N. 2020 Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Icacinaceae. *Rodriguésia* 71: e00712018.
- Duno-De-Stefano, R. 2013. La familia Icacinaceae Miers en Venezuela. *Acta Botánica Venezuelica* 35 (2): 123-202.
- Howard, R.A. & Duno-de-Stefano, R. 1999. Icacinaceae. In: Berry, P.E.; Yatskievych, K. & Host, B.K. (eds.). *Flora of the Venezuelan Guayana*. Vol 5. Missouri Botanical Garden Press, St. Louis. Pp. 646-658
- Howard RA. 1992. A revision of *Casimirella*, including *Humirianthera*(Icacinaceae). *Brittonia* 44: 166-172.
- Howard, R.A. 1976. Icacinaceae. In: R.E. Woodson *et al.* (eds.). *Flora de Panamá*. Part VI. *Ann. Missouri Bot. Gard.* 63(3): 399–418.
- Howard, R.A. 1942a. Studies of the Icacinaceae. II. *Humirianthera*, *Leretia*, *Mappia* and *Nothapodytes*, valid genera of the Icacinaceae. *J. Arnold Arbor.* 23(1): 55–78.
- Howard, R.A. 1942b. Studies of the Icacinaceae. IV. Considerations of the New World genera. *Contr. Gray Herb.* 142: 3–59.
- Howard, R.A. 1940. Studies of the Icacinaceae. I. Preliminary taxonomic notes. *J. Arnold Arbor.* 21(4): 461–489.
- Kårehed J (2001) Multiple origin of the Tropical Forest tree family Icacinaceae. *American Journal of Botany* 88: 2259-2274.
- Potgieter MJ & Duno R. 2016. Icacinaceae. In: Kadereit JW & Bittrich V (eds.) *The families and genera of vascular XIV*. Springer International Publishing Switzerland. Pp. 239-256.
- De Roon, A.C. 1994. Icacinaceae. In: Görts-Van Rijn, A.R.A. (ed.). *Flora of the Guianas*, pp. 82–109. Koeltz Scientific Books.
- Stull GW, Stefano RD, Soltis DE & Soltis PS. 2015. Resolving basal lamiid phylogeny and the circumscription of Icacinaceae with a plastomescale data set. *American Journal of Botany* 102: 1794-1813.

Casimirella Hassl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Casimirella*, *Casimirella ampla*, *Casimirella diversifolia*, *Casimirella lanata*, *Casimirella rupestris*.

COMO CITAR

Amorim, B.S. 2020. *Casimirella* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8022>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Humirianthera* Huber

DESCRIÇÃO

Lianas ou arbusto com ramos escandentes; raízes as vezes com presença de tubérculos ou xilopódios; ramos jovens angulados que se tornam cilíndricos, densamente vilosos, flocosos, indumento formado por tricomas simples, icacináceos. Folhas membranáceas a sub-coriáceas, ovadas, elípticas, oblongas, orbicular ou obovadas, densamente vilosas a flocosas, ápice agudo a retuso, raro acuminado, margem inteira, base rotunda, cordada ou atenuada, as vezes assimétrica; venação peninérvea, broquidódroma, 4-7 pares de nervação secundária; pecíolo até 1,8 cm compr. Inflorescências axilares, estra-axilares ou terminais, paniculadas ou umbeliformes, até 20 cm compr.; brácteas, pedicelos e bractéolas densamente vilosas; flores pentâmeras, raro hexâmeras, actinomorfas, bissexuais, articuladas na base; bractéolas 1-2 por flor; pedicelos até 3 mm compr.; cálice com sépalas unidas na base, ovados, triangulares, ligeiramente desiguais, densamente vilosos externamente, glabros internamente, ápice agudo; pétalas brancas, elípticas a oblongas, densamente pilosas na face abaxial, ápice agudo, prolongado em uma pequena ponta inflexa; estames com filetes cilíndricos, eretos, porção terminal encurvada, conectivo triangular ou linear com um pequeno prolongamento de até 2 mm compr., sem disco; ovário unilocular; estilete-1 (3), reduzido, recurvado; estigma capitado. Fruto ovóide a oblongoide, exocarpo delgado, seríceo a hirsuto, mesocarpo fino; endocarpo rígido. Semente solitária

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ramos com tricomas estrelados, avermelhados.....*Casimirella rupestris*
- 1'. Ramos com tricomas simples, hialinos.....2
2. Planta com indumento glabrescente; pecíolo 0,8-1 cm compr.;*Casimirella ampla*
- 2'. Planta com indumento pubescente; pecíolo < 0.4 cm compr.....3
3. Folhas com venação secundária 7-8 pares.....*Casimirella diversifolia*
- 3'. Folhas com venação secundária 5-6 pares.....*Casimirella lanata*

BIBLIOGRAFIA

Hassler, E. 1913. Repert. Spec. Nov. Regni Veg. Beih. XII: 249–251, 1 fig.

Howard RA. 1992. A revision of *Casimirella*, including *Humirianthera*(Icacinaceae). *Brittonia* 44: 166-172.

Casimirella ampla (Miers) R.A.Howard

Tem como sinônimo

basiônimo *Leretia ampla* Miers

homotípico *Humirianthera ampla* (Miers) Baehni

homotípico *Mappia ampla* (Miers) Engl.

heterotípico *Humirianthera duckei* Huber

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento tricoma(s) simples hialino(s). **Folha:** ápice(s) obtuso(s)/agudo(s)/acuminado(s); **base** atenuada(s)/rotunda(s); **consistência** cartácea(s)/subcoriácea(s); **forma** ovada(s)/elíptica(s)/oblonga(s)/obovada(s); **pecíolo(s)** 0.8 à 1 compr. (cm); **venação secundária(s)** 4 à 6 pares. **Inflorescência:** bráctea(s) acicular. **Flor:** antera(s) conectivo(s) triangular(es) à linear(es); **sépala(s)** lanceolada(s)/ovada(s). **Fruto:** forma globoso(s)/oblongóide; **tamanho** 7 à 8 por 3.5 à 4 compr. (cm).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

W. L. Balée, 2970, NY, 1031485,  (NY01031485), Maranhão

M. Silveira, 446, MO, NY, 868668,  (NY00868668), A, Acre

J.M. Pires, 52295, MO, NY, A, F (foto):, US, Amapá

C.A. Cid Ferreira, 9469, US, Pará

A. Ducke, 7953, A, US, MO, NY, F (foto):, Pará

BIBLIOGRAFIA

Howard RA. 1992. A revision of *Casimirella*, including *Humirianthera* (Icacinaceae). *Brittonia* 44: 166-172.

Casimirella diversifolia R.A.Howard

DESCRIÇÃO

Caule: indumento tricoma(s) simples hialino(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); base rotunda(s); **consistência** subcoriácea(s)/membranácea(s); **forma** ovada(s)/oblonga(s)/lanceolada(s); **pecíolo(s)** 0.1 à 0.3 compr. (cm); **venação secundária(s)** 7 à 8 pares. **Inflorescência:** bráctea(s) linear(es)/filiforme(s). **Flor:** antera(s) conectivo(s) triangular(es) à linear(es); **sépala(s)** lanceolada(s)/ovada(s). **Fruto:** forma não; tamanho não.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação


Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, 462, NY, 29236,  (NY00029236), Mato Grosso do Sul, **Typus**

G.H. Langsdorff, s.n., NY, Mato Grosso do Sul

L. Riedel, s.n., NY, 1031484,  (NY01031484), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Howard RA. 1992. A revision of *Casimirella*, including *Humirianthera* (Icacinaceae). *Brittonia* 44: 166-172.

Casimirella lanata R.A.Howard

DESCRIÇÃO

Caule: indumento tricoma(s) simples hialino(s). **Folha:** ápice(s) obtuso(s)/agudo(s); **base** rotunda(s)/subcordada(s); **consistência** subcoriácea(s)/membranácea(s); **forma** ovada(s)/orbicular(es)/elíptica(s); **pecíolo(s)** 0.1 à 0.2 compr. (cm); **venação secundária(s)** 5 à 6 pares. **Inflorescência:** bráctea(s) linear(es). **Flor:** antera(s) conectivo(s) apiculado(s) e reflexo(s); **sépala(s)** lanceolada(s)/ovada(s). **Fruto:** forma globoso(s); **tamanho** 2 por 1.8 compr. (cm).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, s.n., NY, Mato Grosso do Sul

G.H. Langsdorff, 589, NY, 29235,  (NY00029235), Mato Grosso do Sul, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Howard RA. 1992. A revision of *Casimirella*, including *Humirianthera* (Icacinaceae). *Brittonia* 44: 166-172.

Casimirella rupestris (Ducke) R.A.Howard

Tem como sinônimo

basônimo *Humirianthera rupestris* Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: indumento tricoma(s) estrelado(s) avermelhado. **Folha:** ápice(s) acuminado(s); base rotunda(s); **consistência** subcoriácea(s)/membranácea(s); **forma** ovada(s)/romboide(s); **pecíolo(s)** 0.6 à 0.9 compr. (cm); **venação secundária(s)** 5 à 6 pares. **Inflorescência:** bráctea(s) filiforme(s). **Flor:** antera(s) conectivo(s) apiculado(s) e reflexo(s); **sépala(s)** triangular(es). **Fruto:** forma globoso(s)/ovoide(s); **tamanho** 5 por 4 compr. (cm).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 1402, F, A, NY, Amazonas

G. Martinelli, 12323, A, Pará

Ribeiro, J.E.L.S.; Assunção, P.A.C.L.; Assunção, P.A.C.L., 1598, UEC, 113005,  (UEC036849), Amazonas

Rodrigues, W.A., 5032, NY, Amazonas

A. Ducke, 9969, US, Pará, **Typus**

G.T. Prance, 17844, NY, F, GH, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Amorim, B.S., Cardozo, N., Albuquerque, P.M., Cabral, F.N. 2020 Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil:

Icacinaceae. *Rodriguésia* 71: e00712018.

Howard RA. 1992. A revision of *Casimirella*, including *Humirianthera*(Icacinaceae). *Brittonia* 44: 166-172.

Leretia Vell.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Leretia*, *Leretia cordata*.

COMO CITAR

Amorim, B.S. 2020. *Leretia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8033>.

DESCRIÇÃO

Lianas ou arbustos escandentes, ramos cilíndricos, lenticelas presentes, ramos jovens em geral puberulentos, indumento formado por tricomas simples, malpighiáceos. Folhas subcoriáceas a coriáceas, ovadas, oblongas ou elípticas, ápice agudo ou acuminado, margem ligeiramente revoluta, base atenuada a cordada; venação penínérvea, broquidódroma, 5-8 pares de nervuras secundárias; pecíolo até 1,8 cm de compr., puberulento. Inflorescência axilar, ramificadas, até 18 cm compr.; brácteas, pedicelos e bractéolas vilosas; brácteas ovadas, côncavas; flores pentâmeras, actinomorfas, bissexuadas; bractéola-1, ovada, vilosa externamente, glabra internamente; pedicelo até 2 mm compr., viloso, articulado na base; cálice com sépalas unidas na base, viloso externamente, ápice agudo; corola com pétalas brancas, elípticas, viloso-seríceo externamente, densamente pilosa internamente, ápice agudo, inflexo; estames com filamentos cilíndricos, eretos, porção terminal encurvada; anteras dorsifixas, conectivo linear, prolongado acima das anteras, sem disco; ovário 1-locular; estilete reduzido, 2-estiletos abortivos; estigma capitado a ligeiramente trilobado. Fruto ovoide a elipsoide, alargado dorsiventralmente. Semente solitária.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Ramos com lenticelas; tricomas em forma de "t" nos ramos jovens, folhas, inflorescência e flores; fruto indumentado internamente

BIBLIOGRAFIA

Amorim, B.S., Alves-Araújo, A., Duno de Stefano, R., Alves, M. 2013. Icacinaceae s.l. da Mata Atlântica do Nordeste, Brasil. *Rodriguésia* 64(1): 021-027.

Duno-De-Stefano, R. 2013. La familia Icacinaceae Miers en Venezuela. *Acta Botánica Venezuelica* 35 (2): 123-202.

Leretia cordata Vell.

Tem como sinônimo

homotípico *Mappia cordata* (Vell.) Engl.

heterotípico *Leretia nitida* Miers

heterotípico *Mappia nitida* (Miers) Engl.

heterotípico *Mappia poeppigiana* Baill.

DESCRIÇÃO

Caulé: lenticela(s) presente(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); **base** atenuada(s)/cordada(s); **forma** ovada(s)/oblonga(s)/elíptica(s); **margem(ns)** revoluta(s). **Flor:** estigma(s) capitado(s)/trilobado(s); **pétala(s)** pilosa(s); **sépala(s)** unida(s). **Fruto:** forma elipsoide/ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lianas ou arbustos escandentes, ramos cilíndricos, ramos jovens em geral puberulentos, indumento formado por tricomas simples, malpighiáceos. Folhas 10-20 (30) x 4-12 cm, subcoriáceas a coriáceas, ovadas, oblongas ou elípticas, ápice agudo ou acuminado, margem ligeiramente revoluta, base atenuada a cordada; 5-8 pares de nervuras secundárias; pecíolo 1-1,8 cm de compr., puberulento. Inflorescência axilar, ramificadas, até 18 cm compr.; brácteas, pedicelos e bractéolas vilosas; brácteas ovadas, côncavas; flores pentâmeras, actinomorfas, hermafroditas, articuladas na base; bractéola-1, ovada, vilosa externamente, glabra internamente; pedicelo até 2 mm compr., viloso; cálice com sépalas 0,5-0,8 mm compr., triangulares, unidas na base, vilosas externamente, ápice agudo; corola com pétalas 4,5-5,5 cm compr., brancas, elípticas, viloso-seríceo externamente, densamente pilosa internamente, ápice agudo, inflexo; estames 4,5-5 mm compr., filamentos cilíndricos, eretos, porção terminal encurvada; anteras 1 mm compr., dorsifixas, conectivo linear, prolongado acima das anteras, sem disco; pistilo 3-4 mm compr., ovário 1-locular; estilete 2-3 mm compr., as vezes reduzido, 2-estiletos abortivos; estigma capitado a ligeiramente trilobado. Fruto 3-4,5 x 1,5-2 cm, ovoide a elipsoide, alargado dorsiventralmente. Semente solitária.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 4528, US, Roraima

Sperling, C.R., 6392, NY

Forero, E., 6309, NY

Farias, G.L., 613, CVRD, 4464,  (CVRD004464), Espírito Santo

W.W. Thomas, 4139, NY, 1031602,  (NY01031602), INPA, Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Amorim, B.S., Alves-Araújo, A., Duno de Stefano, R., Alves, M. 2013. Icacinaceae s.l. da Mata Atlântica do Nordeste, Brasil. *Rodriguésia* 64(1): 021-027.

Duno-De-Stefano, R. 2013. La familia Icacinaceae Miers en Venezuela. *Acta Botánica Venezuelica* 35 (2): 123-202.

Pleurisanthes Baill.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pleurisanthes*, *Pleurisanthes artocarpi*, *Pleurisanthes brasiliensis*, *Pleurisanthes emarginata*, *Pleurisanthes flava*, *Pleurisanthes parviflora*, *Pleurisanthes simpliciflora*.

COMO CITAR

Amorim, B.S. 2020. *Pleurisanthes* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8035>.

DESCRIÇÃO

Lianas ou arbustos com ramos escandentes; troncos cilíndricos, ramos jovens cilíndricos a ligeiramente quadrangulares, estriados. Folhas cartáceas a coriáceas, oblongas, ovadas ou elípticas, ápice acuminado, agudo, arredondado, truncado ou ligeiramente mucronado, geralmente terminado em uma ponta glandulosa, margem ligeiramente ondulada ou revoluta; base atenuada, arredondada ou cordada, as vezes assimétrica; broquidódroma ou camptódroma, 6-10 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,7-1,5 cm compr. Inflorescências axilares, extra-axilares, racemos espiciformes, até 13 cm compr., flores dispostas lateralmente em grupos de (2) 3-5 (7); brácteas, pedicelos e bractéolas tomentosas; brácteas triangulares a ovadas, vilosas externamente; flores pentâmeras, raro tetrâmeras ou hexâmeras, actinomorfas, raro zigomorfas, hermafroditas, não articuladas na base; bractéolas 1-2 na base dos agrupamentos de flores, triangulares ou ovadas, vilosas externamente, glabras internamente; pedicelos até 2 mm compr., vilosas; cálice com sépalas triangulares, ligeiramente desiguais, ápice agudo; corola com pétalas brancas, livres ou agrupadas na base, ovadas ou oblongas, densamente pilosas internamente, ápice agudo com prolongamento de uma ponta inflexa; estames com filamentos cilíndricos, carnosos na base, originando um espessamento com aparência de disco; anteras basifixas, conectivo linear, sem disco; pistilo até 2,5 cm compr.; ovário subgloboso, 1-locular; estilete até 1,5 cm compr., glabro; estigma capitado. Fruto ovóide, ápice apiculado a truncado. Sementes solitárias.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas com margem inteira..... 2
- 1'. Folhas com margem de denteadas ou denticuladas..... 3
2. Folhas com ápice acuminado-cuspidado ou agudo, pecíolo 1-1,5 cm compr.; fruto ovoide..... *P. flava*
- 2'. Folhas com ápice acuminado, pecíolo até 1 cm compr.; fruto elipsoide..... *P. parviflora*
3. Folhas lanceoladas, base truncada..... *P. brasiliensis*
- 3'. Folhas elípticas, oblongas, ovadas ou obovadas, base rotunda, cordada, subcordada ou aguda..... 4

4. Folhas com ápice acuminado, pecíolo até 1 cm compr., venação secundária 6-pares..... *P. simpliciflora*
4'. Folhas com ápice apiculado, rotundo, obtuso ou truncado, pecíolo até 1-1.5 cm compr., venação secundária 7-10 pares ... 5
5. Folhas com ápice apiculado; flores pentâmeras..... *P. artocarpí*
5'. Folhas com ápice rotundo, obtuso ou truncado; flores tetrâmeras..... *P. emarginata*

BIBLIOGRAFIA

- Amorim, B.S., Alves-Araújo, A., Duno de Stefano, R., Alves, M. 2013. Icacinaceae s.l. da Mata Atlântica do Nordeste, Brasil. *Rodriguésia* 64(1): 021-027.
- Amorim BS, Duno-de-Stefano R & Alves M. 2014. *Pleurisanthes flava*(Icacinaceae): a new record for Brazil. *Journal of Botanical Research Institute of Texas* 8: 169-173.
- Amorim, B.S., Cardozo, N., Albuquerque, P.M., Cabral, F.N. 2020 Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Icacinaceae. *Rodriguésia* 71: e00712018.
- Duno-De-Stefano, R. 2013. La familia Icacinaceae Miers en Venezuela. *Acta Botánica Venezuelica* 35 (2): 123-202.

Pleurisanthes artocarp Baill.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) apiculado(s); **base** rotunda(s); **consistência** coriácea(s); **forma** elíptica(s)/obovada(s); **margem(ns)** dentada(s) à denticulada(s)/plana(s); **pecíolo(s)** 1 à 1.5 compr. (cm); **venação secundária(s)** 7 à 10 pares. **Flor:** **pedicelo(s)** 1 compr. (mm); **pétala(s)** pentâmera(s). **Fruto:** **forma** ovoide(s); **tamanho** 2 por 1.5 cm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.W. Williams, 18214, NY,  (NY00626206), NY, Amazonas

G.T. Prance, P24951, NY,  (NY01919428), INPA, Pará

BIBLIOGRAFIA

De Roon, A.C. 1994. Icacinaceae. In: Görts-Van Rijn, A.R.A. (ed.). *Flora of the Guianas*, pp. 82–109. Koeltz Scientific Books.

Pleurisanthes brasiliensis (Val.) Tiegh.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s); **base** truncada(s); **consistência** coriácea(s); **forma** lanceolada(s); **margem(ns)** dentada(s) à denticulada(s)/plana(s); **pecíolo(s)** 1 compr. (cm); **venação secundária(s)** 6 pares. **Flor:** **pedicelo(s)** 1 à 2 compr. (mm); **pétala(s)** tetrâmera(s). **Fruto:** **forma** desconhecido(s); **tamanho** desconhecido(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.W. Thomas, 9422, CEPEC, NY

Wied-Neuwied, M.A.P., s.n., CEPEC, NY

Pleurisanthes emarginata Tiegh.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) rotundo(s)/obtusos(s)/truncado(s); **base** rotunda(s)/cordada(s)/aguda(s); **consistência** subcoriácea(s)/cartácea(s); **forma** elíptica(s)/ovada(s); **margem(ns)** dentada(s) à denticulada(s)/revoluta(s); **pecíolo(s)** 1 à 2.5 compr. (cm); **venaço** **secundária(s)** 7 à 10 pares. **Flor:** **pedicelo(s)** 1 compr. (mm); **pétala(s)** tetrâmera(s). **Fruto:** **forma** desconhecido(s); **tamanho** desconhecido(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. T. Madison, s.n., NY,  (NY01919431), Amazonas

J. E. L. S. Ribeiro, 1352, NY,  (NY01919430), Amazonas

B. A. Krukoff, 9037, NY,  (NY01919429), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Amorim, B.S., Cardozo, N., Albuquerque, P.M., Cabral, F.N. 2020 Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Icacinaceae. *Rodriguésia* 71: e00712018.

Duno-De-Stefano, R. 2013. La familia Icacinaceae Miers en Venezuela. *Acta Botánica Venezuelica* 35 (2): 123-202.

Pleurisanthes flava Sandwith

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s)/cuspidado(s)/agudo(s); **base** rotunda(s)/aguda(s)/subcordada(s); **consistência** cartácea(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s)/ovada(s); **margem(ns)** inteira/revoluta(s); **pecíolo(s)** 1 à 1.5 compr. (cm); **venaço secundária(s)** 7 à 9 pares. **Flor:** pedicelo(s) 1 à 2 compr. (mm); **pétala(s)** pentâmera(s). **Fruto:** forma ovoide(s); **tamanho** 2 por 1.5 cm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas




Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, P23278, P, K, G, NY,  (NY01919432), US, Amazonas

Oliveira, E., 3939, IAN, Pará

Coelho, L., 313, INPA, MO, NY, Amazonas

Sandwith, N.Y., 590, K,  (K000580497), K,  (K000580498), K,  (K000580499), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Amorim BS, Duno-de-Stefano R & Alves M. 2014. *Pleurisanthes flava*(Icacinaceae): a new record for Brazil. *Journal of Botanical Research Institute of Texas* 8: 169-173.

De Roon, A.C. 1994. Icacinaceae. In: Görts-Van Rijn, A.R.A. (ed.). *Flora of the Guianas*, pp. 82–109. Koeltz Scientific Books.

Pleurisanthes parviflora (Ducke) Howard

Tem como sinônimo

basiônimo *Leretia parviflora* Ducke

heterotípico *Leretia glabrata* Sleumer

heterotípico *Mappia parviflora* Baehni

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); **base** rotunda(s)/cordada(s); **consistência** subcoriácea(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s)/ovada(s); **margem(ns)** inteira/revoluta(s); **pecíolo(s)** 1 compr. (cm); **venação secundária(s)** 8 à 9 pares. **Flor:** **pedicelo(s)** 1 compr. (cm); **pétala(s)** pentâmera(s). **Fruto:** **forma** não; **tamanho** não.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO


B.A. Krukoff, 6954, MO, NY,  (NY01919436), Amazonas

A. Ducke, s.n., MO

J.L. Santos, 752, INPA, NY, MO, Roraima

G.T. Prance, 30172, MO

M.F. Simon, 1207, CEN (CEN00080604), Rondônia

L.C. Procópio, 16, NY,  (NY01919433), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Amorim, B.S., Cardozo, N., Albuquerque, P.M., Cabral, F.N. 2020 Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil:

Icacinaceae. *Rodriguésia* 71: e00712018.

Duno-De-Stefano, R. 2013. La familia Icacinaceae Miers en Venezuela. *Acta Botánica Venezuelica* 35 (2): 123-202.

De Roon, A.C. 1994. Icacinaceae. In: Görts-Van Rijn, A.R.A. (ed.). *Flora of the Guianas*, pp. 82–109. Koeltz Scientific Books.

Pleurisanthes simpliciflora Sleumer

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); **base** rotunda(s)/subcordada(s); **consistência** subcoriácea(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s)/obovada(s); **margem(ns)** dentada(s) à denticulada(s)/plana(s); **pecíolo(s)** 1 compr. (cm); **venação secundária(s)** 6 pares. **Flor:** **pedicelo(s)** 1 compr. (cm); **pétala(s)** pentâmera(s). **Fruto:** **forma** elipsoide; **tamanho** 2 por 1.5 cm.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)


MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 876, CEPEC,  (CEPEC00028444), Bahia

L.V. Costa, 176, BHCB, Minas Gerais

T. S. dos Santos, 1023, CEPEC,  (CEPEC00006016), Bahia

B.A. Krukoff, 8773, MO, NY, Amazonas

A. Ducke, s.n., NY, RB, 37637,  (RB00704573), Amazonas

D.A. Folli, 5758, CVRD, Espírito Santo

A. Lima, 58-3225, IPA, Paraíba

BIBLIOGRAFIA

Amorim, B.S., Alves-Araújo, A., Duno de Stefano, R., Alves, M. 2013. Icacinaceae s.l. da Mata Atlântica do Nordeste, Brasil. *Rodriguésia* 64(1): 021-027.